

PROJETO ARTE NA ESCOLA: EXTENSÃO COMO ARTICULADORA DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE À ESCOLA

ART IN THE SCHOOL PROJECT: EXTENSION AS ARTICULATOR OF TEACHING AND RESEARCH FROM UNIVERSITY TO SCHOOL

ENTREVISTADO

Nádia da Cruz Senna - Realizou estágio Pós-Doutoral na Universidade do Algarve (2016), Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2008), mestre em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas (1999), especialista em arte-educação (1991) e bacharel em Pintura (1989) pela Universidade Federal de Pelotas, graduada em Engenharia Civil pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1984). Atualmente é professora associada do Centro de Artes, da Universidade Federal de Pelotas, atuando junto aos cursos de graduação e mestrado em artes visuais. Coordenadora do Projeto Arte na Escola desde 2013. E-mail: senna@ufpel.edu.br

ENTREVISTADORA

Ursula Rosa da Silva - Professora do Centro de Artes da Universidade federal de Pelotas - UFPel, desde 1995, doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, doutora em Educação pela UFPel, atua na Graduação e na Pós Graduação das Artes Visuais da UFPel. Foi coordenadora do Projeto Arte na Escola de 2010 a 2013. E-mail: ursularsilva@gmail.com



RESUMO

O Projeto Arte na Escola é uma proposta do Centro de Artes da UFPel, que existe desde 1993, vinculado à rede nacional Instituto Arte na Escola, composta por diversas universidades públicas que formam 39 Polos, em 19 estados do Brasil. O projeto proporciona formação continuada para professores da rede pública de ensino, com ações junto a escolas e espaços de arte e cultura, além de disponibilizar um acervo de DVDs, livros, e materiais pedagógicos para o ensino de arte. <http://wp.ufpel.edu.br/artenaescola/>.

Palavras-chave: Ensino de arte. Formação continuada. Arte na escola.

ABSTRACT

The Art in the School Project is a proposal of the UFPel Arts Center, which has existed since 1993, linked to the national Art Institute School network, hat form 39 Polos in 19 states of Brazil. The project provides ongoing training for public school teachers, with actions in schools and art and culture spaces, as well as providing a collection of DVDs, books, and teaching materials for teaching art. <http://wp.ufpel.edu.br/artenaescola/>.

Keywords: Art education. Continuing education. Art at school.

COMO SURTIU O PROJETO ARTE NA ESCOLA NA UFPEL?

O Projeto Arte na Escola existe na UFPEL desde 1993, fazendo parte de uma rede maior que se estabeleceu, primeiramente junto a sete universidades brasileiras e foi se ampliando para outras instituições, implementado a partir de um convênio com a Fundação lochpe. O Projeto é voltado para a formação continuada dos professores, especialmente da rede pública de ensino, disponibilizando materiais instrucionais para serem utilizados no ensino de artes em âmbito fundamental e médio. Nosso acervo é composto pelo conjunto de DVDs, doados para todos os Polos, com intenção de promover o conhecimento da arte contemporânea e os materiais pedagógicos que os acompanham. Por iniciativa de antigos professores coordenadores, também temos um banco de imagens, livros e catálogos, doados pelas instituições e por particulares, as dissertações, monografias e TCCs defendidos no CA, e ainda jogos, vídeos de filmes e animações, quadrinhos e livros infantis. Esse rico acervo compõe a biblioteca setorial da unidade, disponível para os profissionais e estudantes de Pelotas e região.

Além do empréstimo, realizamos uma série de atividades de formação continuada: seminários, ciclos de estudos e debates, oficinas, palestras, exposições e mostras de vídeos. Essas ações ocorrem na nossa unidade, em outras instituições e em espaços informais, proporcionando momentos de produção, fruição e reflexão em torno da arte e da cultura com suas implicações educacionais.

Também é uma missão do Projeto promover a formação complementar e ampliada dos futuros profissionais (licenciandos e bacharéis em artes visuais, teatro, dança, cinema, design e música), viabilizando práticas interdisciplinares em abordagens inclusivas, proporcionando a inserção na comunidade escolar e o intercâmbio de experiências com pesquisadores e profissionais.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO PROJETO ARTE NA ESCOLA COMO AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A UFPEL E PARA O CONTEXTO DA ARTE NO BRASIL? É POSSÍVEL MEDIR SUA AMPLITUDE?

A participação em um projeto dessa magnitude, que se realiza em âmbito nacional, pressupõe a atuação na tríade, ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociada. E, isso ficou mais evidenciado quando o Projeto Arte na Escola se configurou como uma rede entre universidades, que nos permitiu, inclusive, integrar o movimento de valorização da Arte, para garantir sua inclusão como área de conhecimento na LDB de 1996.

O intercâmbio com outras instituições, nos deu a dimensão atualizada do ensino da arte no cenário brasileiro e forneceu subsídios para reformularmos os currículos da Licenciatura e do Bacharelado em Artes e Música, assim como projetar estruturas curriculares para os cursos de Design, Cinema, Teatro e Dança.

A ação extensionista do Centro de Artes, de modo geral, é concebida como um processo dialético circular, e não linear, em que todos os elementos (ensino, pesquisa e extensão) se articulam em um circuito ininterrupto, um vai influenciando o outro e apontando novos aspectos. Nesse processo, nenhum é mais importante que o outro, pois é um círculo e não três pontas que tenham pesos diferentes. A formação continuada, por exemplo, se dá através de um conjunto de atividades extensionistas, projetadas para estimular os professores a quererem saber mais, a experimentarem, e isso os leva em direção à pesquisa que vai reverberar no ateliê e na sala de aula. As novas abordagens reconhecem o professor, como pesquisador e artista, sem fazer distinções, compreendendo o quanto os processos se hibridizam e repercutem uns nos outros.

Esse modelo flexível e diversificado tem proporcionado aos professores da rede, uma qualificação efetiva, que dá para mensurar pela expressiva inserção nos programas de pós-graduação. A participação em grupos de trabalho, com relatos de experiência, ou nas oficinas e ciclos de debates constituem as ações iniciais, que capacitam e motivam o grupo para adentrar nos cursos de especialização, mestrado e doutorado.

QUAL A INFLUÊNCIA DESTE PROJETO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL?

A influência se equipara com a maioria dos projetos que existem em demanda contínua e atuação em rede nacional. E, nossa unidade é pródiga e qualificada, por conta do comprometimento com a extensão, uma tradição que se reinventa para dar conta da amplitude de demandas e pluralidade de manifes-

tações. Para que o ensino de arte se efetive é condição imprescindível o diálogo com o público, é preciso expandir, divulgar e compartilhar a produção, mediar, formar público, intercambiar, debater e refletir sobre a experiência. O projeto oportuniza aos graduandos atuarem em todas essas frentes, promovemos uma série de atividades que se configuram com complementares ou de formação livre, que são reconhecidas e computadas para a integralização curricular nos projetos pedagógicos dos nossos cursos.

COMO SE DEU O VÍNCULO DO PROJETO COM O PROGRAMA ARTE, INCLUSÃO E CIDADANIA E QUAIS AS LINHAS DE ATUAÇÃO?

O Programa Arte, Inclusão e Cidadania se instaurou a partir da existência de projetos continuados que visam qualificação, melhoria de vida, saúde e educação de grupos emergentes. Conscientes de nossa responsabilidade social e da integração que a arte proporciona, investimos em parcerias com a comunidade para que os grupos em situação vulnerável possam igualmente viver os direitos inerentes a todos os cidadãos. Incentivamos a fruição e a criação artística como experiências importantes para o desenvolvimento integral das pessoas, reconhecendo a arte como linguagem de integração e superação de barreiras, possibilitando o alcance de uma sociedade mais inclusiva.

O programa compreende os projetos de cunho inclusivo, desde aqueles com mais de uma década de continuidade, como o Arte na Escola, até os mais recentes, em função das novas áreas de formação em nossa unidade e o perfil vocacional para educar com arte e resgatar valores.

A integração ao programa ampliou a atuação do projeto, investimos em atividades que acontecem no “chão da escola”, experimentamos metodologias colaborativas enfatizando a natureza lúdica do fazer artístico. Adotamos a estratégia da expedição e da exploração dos espaços, como potentes para ativar sentidos e aprendizagens, assim visitamos as escolas, propomos uma quebra na rotina, um período inteiro dedicado a experimentar a arte, a nossa intenção é estabelecer vínculos que sejam afetivos e cognitivos. Essa perspectiva se alinha com a modalidade de educação inclusiva e expansiva que busca se reinventar e apreender os múltiplos pensamentos, a diversidade e o dinamismo cultural.

Data de recebimento: 27 de julho de 2017.

Data de aceite para publicação: 12 de setembro de 2017.